



Asociación Latinoamericana de
Medicina Social



Os avanços e novos desafios da gestão local da saúde na perspectiva do CONASEMS

Antônio Carlos F. Nardi



A HISTÓRIA DO SUS



Década de 1970

- Sistema Nacional de Saúde: direito à saúde apenas aos dependentes do INPS, com carteira assinada
- Saúde Pública voltada para campanhas sanitárias.
Ex: controle de Tuberculose, hanseníase, vacinação (SUCAM)



Década de 1980

- Movimento da Reforma Sanitária
- 1986 - 8ª CNS - Saúde Direito de todos e dever do Estado
- 1988 - Carta Constitucional aprova a saúde como direito do povo brasileiro
- 1988-Criação do CONASEMS



CONASEMS

O CONASEMS e o **SUS** completam **25 anos** em 2013 e, desde 1988, nossa entidade junto com os COSEMS, têm se constituído como atores técnico e políticos fundamentais no **processo de construção do Sistema Nacional e dos Sistemas Estaduais de Saúde.**



CONASEMS

Representamos e defendemos os interesses dos municípios, nas **pactuações e arenas políticas**, atuando intensamente nessas duas décadas e meia de história - muitas vezes, mudando o rumo dos acontecimentos- no processo de **descentralização das relações de poder** entre as esferas de governo.

Década de 1990

- 1990- Aprovação da Leis 8080/90 e 8142/90-criação do SUS-Controle Social no SUS.
- Novas normas de regulamentação- NOB 91, 92, 93 e 96
- Implantação do Programa de Saúde da Família





OPERAÇÕES DA SAÚDE

SUS soma mais vida

2 milhões de partos por ano são realizados pelo SUS

Aumenta a expectativa de vida

1988- 69,7 anos

2008-72,3 anos- HOJE 75 ANOS

Mais transplantes são realizados

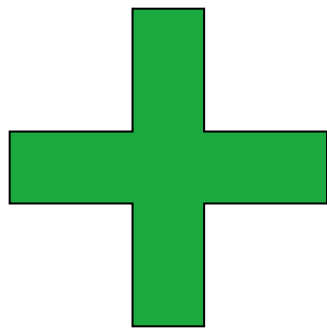
1997- 3.765

2008- 19.125

Mais Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-
SAMU

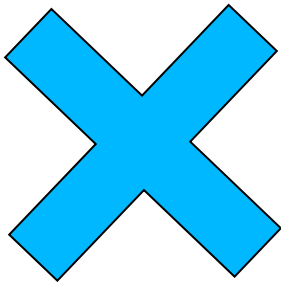
2003- 10 milhões de pessoas

2008- 101 milhões de pessoas



OPERAÇÕES DA SAÚDE

SUS multiplica a atenção básica e saúde bucal



1994- 300 ESF atendem 1,1 milhão de brasileiros

2008- 29 mil ESF atendem 93 milhões de brasileiros

2011- 40 mil equipes

1994- 29 mil ACS

2008- 17.801 equipes de saúde bucal em 4.596 municípios

2011- 24 mil equipes-350 mil ACS

OPERAÇÕES DA SAÚDE

SUS diminui a mortalidade infantil

1990 - 53,7 por mil nascidos vivos
2008 - 21,2 por mil nascidos vivos
2011 - 17,0 por mil nascidos vivos



SUS divide mais vacinas e medicamentos

1999 - nenhum medicamento genérico

2008 - 2.260 medicamentos genéricos registrados pela ANVISA

2001 - 27 Farmácias populares em 7 municípios
2.407 farmácias conveniadas em 2.955 municípios

2008 - 504 Farmácias Populares em 392 municípios
6.460 farmácias conveniadas em 1.229 municípios



Ampliando as responsabilidades

	Antes	2008
Número de pessoas beneficiadas	1988- 30 milhões	190 milhões
Número de pessoas com plano de saúde	1988- 23 milhões	40 milhões
Centro de Especialidades Odontológicas	2002- 100 Centros em 60 municípios	674 Centros em 572 municípios
Medicamentos essenciais fornecidos	1988- 40 medicamentos	400 medicamentos



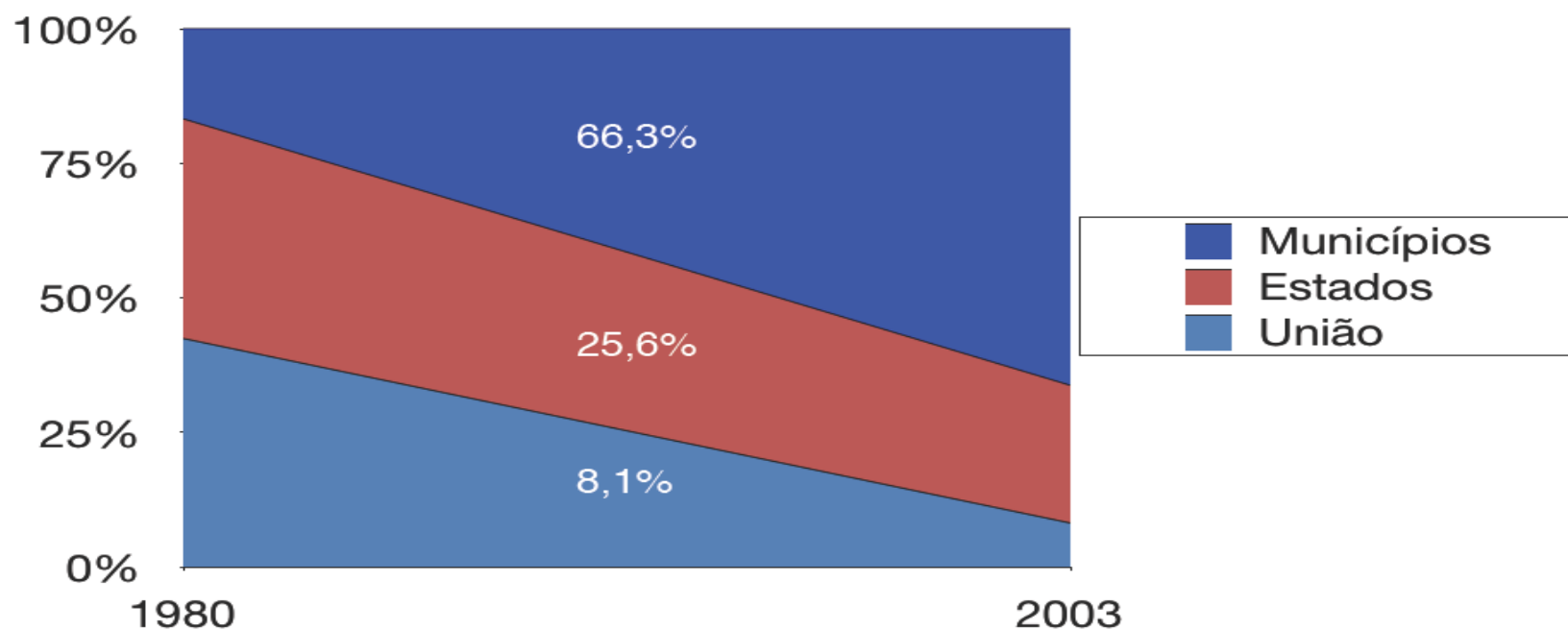
Expressiva municipalização da gestão e da atenção que resultou em aspectos **POSITIVOS** e também os **PROBLEMAS E DESAFIOS**:

POSITIVOS	PROBLEMAS/DESAFIOS
Inclusão social na saúde (↑acesso)	Redução proporcional de gastos do governo federal em saúde
Melhora indicadores (↓MI e MM etc)	Aumento surpreendente dos postos de trabalho no município, sem todas as condições para isso
Democratização do processo decisório	Imposição de limite de gastos com pessoal e outros entraves para a gestão local
Estímulo à implementação de modelos contra-hegemônicos de prevenção e promoção (SF etc.)	Relações interfederativas não contribuem para solidariedade sistêmica, com sobrecarga das gestões locais



Saúde+10

RH por esfera de governo



fonte: CONASS



O DESAFIO DO FINANCIAMENTO PÚBLICO DA SAÚDE PARA AS GESTÕES LOCAIS



SUS - AS PRIORIDADES A SEREM OPERADAS

- **Sub-financiamento global** implementação real do SUS: o que faz sentido para os usuários quando precisam.
(Hoje: R\$1,3 hab/dia)
- **Lei 141/2012 - mais de 10 anos de luta (EC-29):** não convencimento da sociedade brasileira!
- **Descompasso histórico** entre a concepção ousada e generosa do SUS e os seus recursos financeiros disponíveis.

MUNICÍPIOS
5.568

**REGRA: MÍNIMO DE
15% DE SUA RECEITA
PRÓPRIA**

**EM 2010 OS MUNICÍPIOS
ESTAVAM COLOCANDO
22,3% DE SUA RECEITA
PRÓPRIA, EM SAÚDE**

**ESTADOS
27**

**REGRA: MÍNIMO DE 12%
DE SUA RECEITA
PRÓPRIA**

**ALGUNS ESTADOS
CUMPREM OUTROS
NÃO**

REGRA: CORRIGIR O ANO ANTERIOR PELA VARIACÃO DO PIB

UNIÃO

COM RELAÇÃO AO PERCENTUAL DA RECEITA VEM CAINDO:

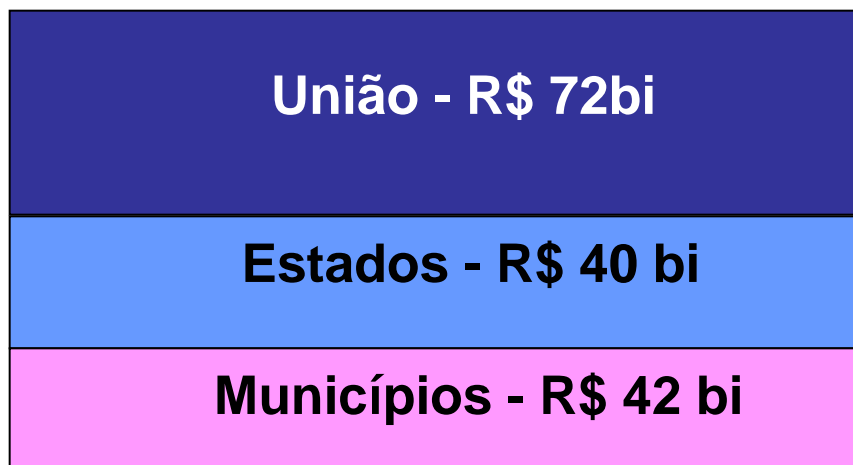
-1995: 11,7%

- 2011: 7,3%

ANO	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIO
1980	75%	18%	7%
1991	73%	15%	12%
2001	56%	21%	23%
2010	45%	27%	28%



O GASTO NACIONAL EM SAÚDE EM 2011:

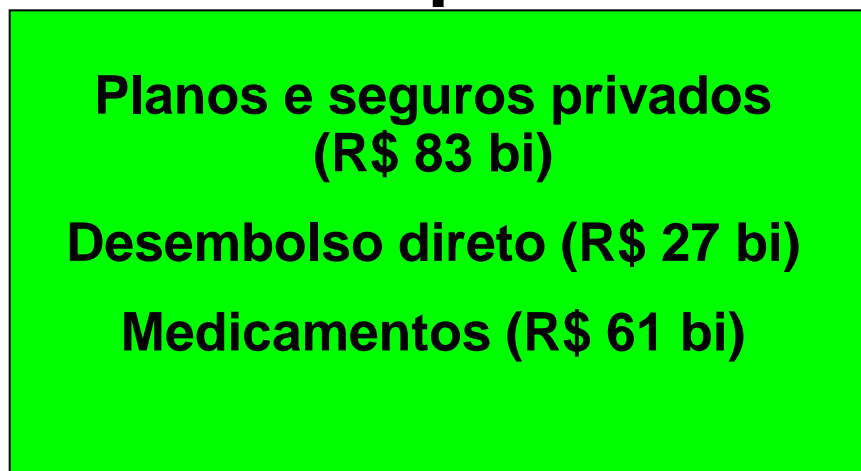


públicos

R\$ 154 bi

3,7% do PIB

+



privados

R\$ 172 bi

4,2% do PIB

FONTE: MS/SPO;
MS/SIOPS; ANS; IBGE/POF - 2008 -
ESTUDOS Gilson Carvalho



Aos 23 anos o Sistema Único de Saúde (SUS) vive um "paradoxo": é gratuito e aberto a todos, mas tem menos dinheiro do que a iniciativa privada gasta para atender menos gente.

Em nenhum outro país é assim, segundo a OMS.

A despesa estatal brasileira é um terço menor do que a média mundial. Para especialistas, SUS exige mais verba.

"Orçamento precisa dobrar", diz Adib Jatene.



A AGENDA ATUAL DO SUS



Alguns fatos e alguns desejos (bandeiras de luta na concretização do SUS Constitucional):

- Regionalização solidária da Saúde (Decreto 7508 e COAP)
- 10% das receitas da União em Saúde (meta futura para o SUS: passar gasto de 3,5% para 6% do PIB - e 45% para 70% do gasto nacional como gasto público) - **Movimento Saúde +10%**
- Política de formação e educação dos profissionais de saúde orientada pelas necessidades da população e interesse do Sistema Público



MUITO OBRIGADO!

**Antônio Carlos Figueiredo Nardi
Presidente**

conasems@conasems.org.br

antonionardi@maringa.pr.gov.br